

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

PROJETO INTEGRADO
AVALIAÇÃO E GESTÃO

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
SETEMBRO, 2022



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

AVALIAÇÃO E GESTÃO

- Avaliação de Processos Educacionais
- Gestão de Espaços Educacionais
- Linguagem e Comunicação

Estudantes:

Amanda A. F. Martimiano RA1012020100017.

Amanda Leonel Bernardo RA1012020100369.

Barbara Silva River RA1012020200232

Juliana Aparecida Gonçalves RA1012020100379

Maria Aparecida de Oliveira Santos RA1012020100625

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
SETEMBRO, 2022



SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	OBJETIVOS	5
3	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	6
4	CONCLUSÃO	9
	REFERÊNCIAS	10
	ANEXOS	12

1 INTRODUÇÃO

A gestão escolar tem o objetivo de trazer elementos para tornar os processos institucionais mais eficientes, incentivando e melhorando o relacionamento entre o público e a base das atividades escolares.

É a maneira garantida de todos os setores que faz com que as pessoas presentes em uma instituição estejam integradas aos objetivos institucionais.

Segundo o ponto de vista de Paulo Freire, a gestão democrática é um dos princípios para a realização e solidificação de uma educação de qualidade. A concretização dessa gestão vem a ser possível em virtude da pedagogia da participação, da construção e cumprimento do Projeto Político Pedagógico (PPP).

Para que seja possível o ensino de qualidade, é substancial que seja levado em consideração o Projeto Político Pedagógico (PPP). O PPP é um documento que reflete as características e carrega consigo a identidade, bem como a cultura da escola.

Por ter muitas informações relevantes, o PPP se torna uma ferramenta de planejamento e avaliação que todos os membros que fazem parte da equipe gestora e pedagógica devem consultar a cada decisão tomada.

Sendo assim, para que o PPP seja correto de maneira assertiva, deve conter uma visão geral sobre a instituição, explicando quais são as suas particularidades e que competências quer desenvolver nos alunos. Ao analisar o caso, foi feita uma pesquisa sobre o PPP da escola EMEB Mário Beni.

Tendo em vista que a Escola Nova Fronteira apresentava altos índices de reprovação e de violência. Na avaliação dos professores, as práticas pedagógicas eram individualizadas e não havia articulação interna ou com a comunidade. A proposta pedagógica da escola havia sido elaborada há 10 anos e não era utilizada no dia a dia da escola.

2 OBJETIVOS

- Entender como é elaborado um PPP;
- Avaliar os pontos fracos e pontos fortes do PPP;
- Comparar os PPPs a fim de fazer um paralelo entre eles;
- Observar e aproveitar o que cada um deles tem de melhor.

3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Antes de qualquer coisa é necessário definir o que é Projeto Político Pedagógico – PPP e a partir daí, traçar quais os limites e quais as possibilidades que ele trás para a comunidade escolar. Etimologicamente o termo Projeto vem do latim - *projectu* – significa prever, antecipar, projetar o futuro, lançar-se para frente. Política vem do grego – *politiké* – significa a arte de governar a cidade, orientação administrativa de um governo e Pedagógico relativo ou conforme a pedagogia, que é teoria da arte, filosofia ou ciência da educação, com vista à definição dos seus fins e dos meios capazes de realizá-los.

O Projeto Político Pedagógico representa o planejamento de todas as ações desenvolvidas pela escola. É através dele que a escola estabelecerá suas concepções, metodologias e sua história. É nele que estarão relacionados os objetivos que irão contribuir para a formação do tipo de homem e de sociedade pretendidos pela instituição.

Ao construir o seu Projeto Político Pedagógico, a escola precisa analisar o seu presente no que diz respeito ao seu cotidiano enquanto meta de ação visando, no futuro, preencher lacunas para a melhoria das imperfeições. Esse projeto é uma busca do que deve ser priorizado no processo educativo, quais as ações que devem ser realizadas e qual a melhor forma de construção dessas ações.

Para esse projeto, foi realizada uma pesquisa na EMEB Mário Beni situada na cidade de Vargem Grande do Sul no estado de São Paulo. Durante a pesquisa foi constatado que o PPP foi

atualizado em 15/08/2022 pela coordenação da escola que contou com a participação da diretora Adriana Gambaroto Marti, da vice Lígia Tonetto Zenaro e do coordenador Antônio Flávio.

Antes da realização dessa atualização, foi feito um levantamento entre todos os envolvidos na Gestão participativa, ou seja pais, alunos, professores e comunidade escolar baseado na BNCC e após isso, o PPP é respondido por todos os envolvidos na gestão democrática, tornando-o cada vez mais eficiente.

Segundo Paro (2016) se quisermos uma escola transformadora, precisamos transformar a escola que temos aí. E a transformação dessa escola passa necessariamente por sua apropriação por parte das camadas trabalhadoras. É nesse sentido que precisam ser transformados o sistema de autoridade e a distribuição do próprio trabalho no interior da escola.

Antes de iniciarmos a pesquisa foi relatado a nós que proposta pedagógica da escola, é apresentada aos pais no início do ano letivo, em reuniões de pais, pela gestão escolar e professores. Ao longo do ano, outras reuniões ocorrem, como por exemplo, a assembleia para construção e revisão coletiva do PPP. Há também pesquisas de opinião, com questionários enviados aos pais e equipe escolar, os quais são devidamente apreciados, tabulados e registrados para discussão, apontamentos e possíveis intervenções.

Durante a pesquisa foi constatado que os alunos em sua maioria mostram interesse e tem curiosidade em aprender, mas que infelizmente por conta da pandemia, alguns alunos foram prejudicados e apresentaram defasagens. Foi relatado também que os alunos saem da escola com uma boa preparação para os novos ciclos e com certa autonomia em utilizar os conhecimentos aprendidos na escola. Ele também orienta o modo de trabalho dos professores com projetos que unem a comunidade escolar e a comunidade que fica fora do ambiente escolar.

Para Oliveira (2007) a escola necessita de um pedagogo gestor cuja atuação possa ser percebida pelos docentes como referência na concretização do projeto educacional coletivo. Assim, a ação do pedagogo será decisiva em todos os espaços da escola, como na atuação de conselhos deliberativos, nos processos de consulta para diretores de escolas, na construção coletiva do Projeto Político-Pedagógico, na elaboração do regimento escolar. Em todos estes espaços, a partir da base democrática, o fazer do profissional pedagogo pode ser sentido, inclusive com ênfase no planejamento participativo e nas situações de avaliação institucional.

O PPP é o documento norteador de todo o processo educativo da instituição e deve ser construído a muitas mãos, ou seja, com participação ativa e coletiva de toda a comunidade escolar interna e externa. Deve procurar atender aos objetivos comuns traçados e ser flexível à mudanças. Nessa instituição, o PPP segue essa linha de pensamento, onde esse documento é utilizado por todos

dentro da mesma, como os professores, estagiários, supervisores de ensino, comunidade escolar e outros, pois, ele é “janela” de acesso para que todos possam conhecer e entender o funcionamento dentro da escola.

A escola onde a pesquisa foi feita conta com diversos projetos como Carnaval, Festa Junina, Dia da Família, Projeto Folclore, Meio Ambiente, Festa das Nações e Festa da Batata que é uma tradição da cidade. A Proposta Pedagógica da Instituição, leva em conta a Constituição Brasileira, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional- LDB 9.394/96 e suas reformulações, o Estatuto da Criança e do Adolescente- ECA e o disposto nos Referenciais Curriculares da Educação Infantil- RCNEI.

Os objetivos elaborados apresentam princípios norteadores da Instituição e os fundamentos que balizam a conduta dos que nela trabalham, propiciando o desenvolvimento das crianças, considerando seus valores culturais e, progressivamente, garantindo a ampliação dos conhecimentos de forma a possibilitar a construção da autonomia, senso crítico, responsabilidade e formação de autoconceito positivo, contribuindo assim, para o exercício da cidadania, visando o desenvolvimento de um trabalho compartilhado, com união de esforços em garantia de um ambiente de trabalho mais agradável e voltado para um ensino de qualidade. Assim, os objetivos da proposta pedagógica adotada, contemplam o desenvolvimento cognitivo, físico, afetivo, social, ético e estético, tendo em vista uma formação ampla das crianças.

O documento também mostra que o modelo de avaliação utilizado pela escola é o de avaliação contínua, que é quando o aluno é avaliado diariamente e não levado em consideração somente o resultado das avaliações diagnósticas. Como sabemos, a avaliação contínua não se resume a provas bi ou semestrais que avaliam única vez se o estudante aprendeu ou não um determinado conteúdo, e por isso todos os envolvidos no processo escolar devem saber que para avaliar um aluno de modo contínuo, os professores precisam ir além das provas regulares e possuir um olhar atento à evolução dos estudantes dentro e fora da sala de aula.

Por isso, uma das principais particularidades da avaliação contínua são as constantes anotações sobre o desenvolvimento de cada um dos alunos. Fazer anotações específicas e detalhadas dos estudantes será fundamental para obter um resultado satisfatório.

O impacto do trabalho da gestão escolar na melhora dos resultados acadêmicos dos alunos não se dá de maneira direta, conforme aponta Sammons (2008), mas envolve um verdadeiro trabalho de bastidores que procura garantir o desenvolvimento de outras características apontadas como essenciais para a eficácia escolar: objetivos e visões compartilhados, ambiente de

aprendizagem, incentivos positivos, parceria casa-escola, organização orientada à aprendizagem e monitoramento do progresso acadêmico dos alunos.

Vale ressaltar que e por meio do Projeto Político Pedagógico que a escola adquire a capacidade de construir sua identidade, de uma forma que a caracterizará e a tornará em uma escola única, focada no desenvolvimento do ensino-aprendizagem e assim trará um bom retorno para a comunidade a qual se encontra inserida, favorecendo uma relação amigável entre seus participantes, incluindo corpo docente, discentes e comunidade local.

Na construção do PPP da escola, devem ser observados todos os aspectos relacionados a ela, como a localização, sua estrutura, seus recursos humanos, condições dos materiais e etc. Também, é preciso sempre estar atento ao currículo da escola, pois é um componente cultural e deve ser respeitado as necessidades de quem irá usufruir.

4 CONCLUSÃO

Podemos concluir que uma escola que conta com a ajuda dos pais e de parceiros pode ir longe, uma escola que recebe bastante doações de brinquedos, mudas de árvores, livros que auxiliam na gestão de recursos físicos da escola, que quando são bem administrados fazem toda a diferença no ambiente escolar e o um gestor de visão sabe como fazer prosperar.

O Projeto Político-Pedagógico deve ser visto como algo a ser pensado diariamente, e não só no momento em que é elaborado.. Isso leva tempo para que as ideias apareçam, sejam organizadas e colocadas em prática levando em consideração os objetivos que se pretende atingir com ele. A construção de um projeto político-pedagógico exige um trabalho constante, onde deve haver uma democracia no que diz respeito à tomada de decisões, pois como já foi dito, é preciso o envolvimento de todos para que isso funcione da maneira correta.

Compreendemos que a escola deve tomar à frente o compromisso das questões político e pedagógicas para que se possa ter uma educação de boa qualidade, indo em direção de uma autonomia crítica e coletiva, desse modo a incorporação de saberes e atitudes políticas pelos professores se mostra um caminho de oportunidades de modificação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MEC. **Lei n. 9394/1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**
Cadernos de Pesquisa - Globalização e Políticas educacionais na América Latina. nº. 100
São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 1997.

OLIVEIRA, G.G. **Gestão Pedagógica: Desafios e Impasses.** Universidade Católica de
Brasília. Brasília, 2007.

PARO, V. H. **Administração escolar: introdução crítica.** 14 ed. São Paulo: Cortez, 2016.

SAMMONS, P. **As características-chave das escolas eficazes**. In: Brooke, N.; Soares, J. F. (Orgs.). Pesquisa em eficácia escolar: origem e trajetórias. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

ANEXOS